

EMEF FRANÇA PINTO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA DOS TELHADOS (BLOCOS 1 E 2)

GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os serviços de troca dos telhados dos Blocos 1 e 2 da escola municipal citada neste Memorial, localizada à Rua Minas Gerais, esquina com a Rua Dom Bosco. A área dos dois telhados é de 1.000,10 m². Anteriormente à colocação do telhado, serão executadas lajes, conforme Projeto Estrutural, em anexo. Deverão ser previstas os ajustes nas lajes, para as sete descidas pluviais indicadas neste Memorial.

Fica estabelecido, de um modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego, e o material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização.

A empresa contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados. Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo, e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados no respectivo Item.

Os Cronogramas Físico-Financeiros propostos pelas empresas terão duas parcelas quinzenais, com total em torno de 50% por parcela, podendo variar em 5% para mais ou para menos. O prazo de execução será de 01 mês além do prazo para execução das lajes.

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

As coberturas serão removidas por trechos, bem como a estrutura de madeira (tesouras, terças e contraventamentos). Toda a madeira utilizada (reaproveitada e nova) receberá tratamento cupinicida/impermeabilizante, composto a 50 % com óleo vegetal. Todo madeiramento deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização. Previu-se a substituição de 70% do madeiramento e também do telhamento (700,07 m²), para os elementos deteriorados e/ou faltantes. O telhamento reaproveitado (300,03 m²) será lavado antes da sua recolocação.

A inclinação da cobertura será mantida. Novas tesouras a substituir deverão ser de guias duplas, longarinas 2,5x15 cm, espaçadas em, no máximo, 1,80 m e novas terças terão secção 5x7cm espaçadas em, no máximo, 1,10 m. O trespasse longitudinal mínimo das telhas será de 20 cm. Os elementos de fixação das telhas e cumeeiras (parafusos, arruelas, etc.) nas terças serão novos, sem reaproveitamento. As peças das tesouras que forem

reconstituídas deverão ser unidas com parafusos, porcas e arruelas galvanizadas. Deverão ser devidamente contraventadas com longarinas. O madeiramento novo será em grápia (ou madeira de mesma densidade) seca, isenta de nós, rachas ou falhas, empregada nos elementos deteriorados e/ou faltantes de tesouras e terças. As tesouras recolocadas deverão ser fixadas ao concreto com fios de arame galvanizado nº 8, previamente colocados.

A cobertura do Bloco 1 será reconstruída em 3 “águas”, com mesma inclinação, com calha de alvenaria. A platibanda, no beiral do passeio público, será em tijolos com 6 furos redondos a cutelo, chapiscada (1:4 cimento e areia grossa) internamente e rebocada (1:2:8 cimento, cal e areia fina) externamente, com altura de 1,00m, inclusive nos oitões. A cada 3m serão executadas pilaretes de concreto armado (a partir da laje) para amarração da platibanda.

A calha com dimensões internas de 25x15cm, no plano do alinhamento predial (na lateral externa da viga de cobertura) será em tijolos maciços rebocados (com cantos arredondados), impermeabilizada internamente com manta asfáltica aluminizada 2 ou 4mm, a fogo, recobrando as faces superiores da calha.

Serão previstas 7 descidas pluviais 75 mm, uma em cada extremidade e 5 intermediárias, embutidas na alvenaria existente e recobertas com alvenaria nova rebocada de tijolos maciços a cutelo. Esta nova alvenaria será fixada à existente por meio de barras 3,4mm, em “U” a cada 3 fiadas. Na base, junto ao passeio (próximas do alinhamento predial), serão executadas caixas pluviais 25x25x25cm e deságue no meio-fio (abertura e arremate do piso da calçada). Cada caixa terá uma tampa de concreto armado e tampa auxiliar para limpeza em grelha 20x20cm, de ferro galvanizado com dobradiça.

Em todos os beirais voltados para o pátio interno da escola, sobre as lajes, serão colocados "ladrões" a cada 6 m, em tubo PVC 40 mm com o comprimento de 30 cm aproximadamente.

Os pisos e assoalhos serão protegidos sob responsabilidade da Contratada.

Os serviços de limpeza geral deverão promover a remoção de todo o entulho da obra, sendo limpos e varridos os acessos.

Serão procedidos todos os arremates, adaptações e ajustes que se fizerem necessários para o perfeito acabamento dos serviços. A pintura geral da escola será objeto de licitação tão logo sejam concluídas as obras.

Rio Grande, 03 de dezembro de 2010.

Arq. e Urb. Artur F. A. Colebergue - CREA 37639